

Associação entre alterações dinâmicas do eletrocardiograma na sala de emergência e ocorrência de síndrome coronariana aguda

ADRIANO VELLOSO MEIRELLES MARCELO B S RIVAS, MARCELO I GARCIA, ANDRE VOLSCHAN, EVANDRO T MESQUITA, MARCUS V R S MARTINS, ANA AMARAL FERREIRA ISABELA STARLING, TICIANA PACHECO E SILVA, KARINA MOCARZEL

Hospital Pró Cardíaco, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: A obtenção de eletrocardiograma (ECG) na sala de emergência em pacientes com suspeita de síndrome coronariana aguda (SCA) é recurso ágil e indispensável para definição diagnóstica. Protocolos com realização seriada de ECG podem identificar alterações dinâmicas do ECG (ECGalt) e aumentar a acurácia diagnóstica.

Objetivo: Avaliar a associação entre alterações dinâmicas do ECG e a ocorrência de SCA em pacientes admitidos na unidade de dor torácica.

Metodologia: Série de 2048 ptes admitidos na unidade de dor torácica com sintomas sugestivos de SCA. Os pacientes foram submetidos à avaliação seriada de ECG e troponina I na admissão e após 6h. Foram considerados com ECGalt, ptes que apresentaram ECG admissional normal ou inespecífico e o segundo ECG evoluiu com alterações sugestivas de isquemia em pelo menos 2 derivações contíguas (inversão de onda T, infra ou supra $ST \geq 1$ mm). O diagnóstico de SCA foi realizado por detecção de isquemia nos testes provocativos ou presença de obstruções significativas na coronariografia. Análise estatística utilizou teste T de Student e qui quadrado.

Resultados: Alterações dinâmicas do ECG ocorreram em 2,78% dos atendimentos, com predomínio do sexo masculino (70,2%) e média de idade de $68,3 \pm 15,8$ a. A ocorrência de SCA foi significativamente superior nos indivíduos com ECG alt comparados ao restante da casuística (91,2% vs 19,8%; $p < 0,001$). Houve franco predomínio de SCA com supra ST no grupo ECG alt (68,4% vs 1,8%; $p < 0,001$) e distribuição similar de SCA sem supra ST entre o grupo ECGalt e os demais ptes (22,8% vs 15,9%; $p = 58$). Os valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN) para ECGAlt foram respectivamente: 91% e 81,2%.

Conclusão: Alterações dinâmicas do ECG são raras, entretanto, sua presença está muito associada a ocorrência de SCA, principalmente SCA com supradesnivelamento do segmento ST com altos VPN e VPP. Estratégias para aumentar a detecção das ECGalt podem representar um avanço na estratificação de SCA na emergência.